



Em referência ao Dia Internacional de Combate à Homofobia, que é comemorado todo dia 17 de maio, estão sendo realizadas, desde ontem (12) uma série de **ações, que estão sendo postas em prática pela coordenadoria de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis (LGBT) de Olinda.**

Ao todo, será uma semana de atividades, que contemplará algumas escolas da rede. Os trabalhos nas instituições de ensino vão até a próxima sexta-feira (16). A culminância da ação se dará com uma panfletagem na orla da cidade, no dia (17), com material educativo.

Nas escolas serão abertos diálogos sobre a homofobia, com o objetivo sensibilizar a instituição como um todo e desconstruir a heteronormatividade vigente na sociedade. Enfim, fazer com que a escola não reproduza estigmas homofóbicos, transformando os alunos e os tornando de fato, cidadãos críticos e autônomos.

Segundo o coordenador LGBT de Olinda, Alexsandro Santos, este momento é importante e necessário para desconstruir a sociedade heteronormativa, vigente. “Vale ressaltar que esta data precisa ser lembrada e divulgada para que assim consigamos sensibilizar toda a sociedade, de que a população LGBT existe e merece ser respeitada, e que ser participante desta população não é motivo de vergonha e nem significa dizer que se é promíscuo, nem tampouco doente. Eis o motivo de comemorar esta data, pois em 17 de maio de 1990, a Organização Mundial da Saúde, retirou o termo homossexualismo – sufixo ismo, que denota doença – e passou a usar o termo homossexualidade. Vale a pena dizer em alto e bom som que somos gente, e que nossa orientação sexual

não irá definir nosso caráter”, disse.